

APRESENTAÇÃO – EDIÇÃO 18, NÚMERO 2, 2019

A Revista da ABET resulta do esforço da Associação Brasileira de Estudos (ABET) e constitui-se em um importante espaço para a divulgação de pesquisas e estudos sobre o trabalho a partir das diferentes áreas do conhecimento. Cada número traz um conjunto de artigos de pesquisadores e pesquisadoras que se debruçam sobre diferentes questões e prismas relacionados ao trabalho, aos trabalhadores, às dinâmicas econômicas, políticas, históricas, demográficas e sociais tanto locais e/ou regionais, quanto nacionais e/ou globais.

Neste número, em seus diversos artigos, os autores e autoras apresentam resultados de pesquisas e análises sobre: o mercado de trabalho em determinadas regiões do Brasil; as condições de trabalho e as contradições na produção de determinados setores econômicos; das dificuldades e implicações sociais da inserção no mercado de trabalho de indivíduos com diferentes formações e de diferentes espaços, como o urbano e o rural. E, essa edição ainda nos brinda com estudos sobre a construção da legislação do trabalho no país e das lutas sociais e seus imbricamentos políticos. Para além dos artigos, dispõe ainda de uma belíssima resenha e finaliza com uma entrevista sobre o tema: a saúde do trabalhador e a reforma trabalhista.

O artigo *“Limites e contradições das empresas de alta confiabilidade na produção de celulose do Uruguai”*, de Francisco Pucci, Soledad Nión e Valentina Pereyra, faz uma aproximação com o estudo dos processos de gestão de risco que se desenvolvem nas High Reliability Organizations (consideradas paradigmas dos modelos de seguridade a nível organizacional), sua adaptação ao entorno local, características dos processos de trabalho e políticas de gestão de risco que implementam.

No artigo *“Inclusão sócio-produtiva de catadores de materiais recicláveis em Natal/RN a partir do emprego verde”*, Raquel Maria da Costa Silveira, Fábio Fonseca Figueiredo e Mariana Medeiros de Araújo Nunes discutem as atividades relacionadas à reciclagem, a exemplo da catação de materiais recicláveis, consideradas como empregos verdes, visto que racionalizam o baixo consumo de energia, matérias-primas, água etc. Os autores buscam analisar como ocorre a inclusão sócio produtiva destes catadores em Natal/RN nos chamados “empregos verde” e as condições de trabalho existentes.

No artigo *“Os desafios da inclusão no mercado de trabalho do bacharel em direito no Brasil, impacto na qualidade de vida e acesso à justiça”*, Raphael Swerts e Cláudio M. Magalhães discutem o papel do bacharel em Direito no Brasil, os dilemas de entrada e absorção pelo mercado de trabalho, na perspectiva de analisar o potencial deste ator para o desenvolvimento local.

O artigo intitulado *“O mercado de trabalho feminino da agroindústria sucroenergética”*, onde os autores Leandro Gilio, Adriana Ferreira Silva e Nicole Rennó Castro, analisam o mercado de trabalho formal da agroindústria sucroenergética pela ótica da participação feminina, examinando o perfil e a seletividade de gênero nas funções e remunerações, no período de 2000 a 2016.

No artigo *“Analisando as diferenças de probabilidades na oferta de trabalho infante-juvenil no nordeste rural”*, de Celina Santos de Oliveira, Juliane da Silva Ciríaco, Otoniel Rodrigues dos Anjos Júnior e Julyan Gleyvison Machado Gouveia Lins, os autores discutem e analisam os determinantes e as configurações do trabalho infante-juvenil nas áreas rurais do Nordeste brasileiro.

O artigo de Elaine de Melo Xavier e Silvia Cristina Yannoulas chamado “*Os tetos e as paredes de vidro da administração pública federal brasileira (1995 – 2017)*”, investiga as “barreiras invisíveis” que limitam a atuação e o desenvolvimento profissional das mulheres. Utilizam de diversas metáforas na literatura especializada, tais como os “tetos” e as “paredes de vidro” se apresentavam na administração pública federal brasileira no período de 1995 e 2017, discutindo as medidas adotadas pelo governo federal para enfrentar discriminações de gênero no espaço público/produutivo.

O artigo intitulado “*Para além do discurso de doação e proteção: o estado novo (1937-1945) e a luta da classe trabalhadora por reconhecimento e direitos trabalhistas*”, de Wagner Augusto Hundertmarck Pompéo, discute criticamente os discursos de doação e proteção sobre a legislação trabalhista instituída no período varguista e analisa a importância da luta da classe trabalhadora por reconhecimento e direitos ao longo do período estadonovista.

No artigo “*A jurisprudência como fonte de integração do direito e a reforma trabalhista*”, Felipe Carlos Sampaio Pedroso analisa o conceito e função da jurisprudência como fonte de integração no ordenamento jurídico trabalhista e o impacto advindo da Lei nº 13.467/17 que instituiu a reforma trabalhista no Brasil. Destaca que esta Lei restringe a criação de obrigações ou direitos que não estejam expressos na referida Lei.

Em “*Entre a ideologia e o salário: a mobilização operária em Petrópolis e a aliança nacional libertadora*” Eduardo Jorge Nascimento Oliveira analisa a luta dos trabalhadores que promoveram uma greve geral em 1935 à revelia da direção geral da Aliança Nacional Libertadora (ANL).

Na sequência, temos a resenha feita por Lidiane M. Maciel sobre a obra “*Na trama das identidades – práticas sociais e imagens do trabalho no corte de cana*”, publicada em 2017 pela editora Annablume e de autoria de Jaime dos Santos Júnior.

Por fim, o presente número ainda brinda os leitores com uma entrevista de Francisco Antonio de Castro Lacaz, denominada “*A Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em tempos de Reforma Trabalhista*”. A entrevista foi realizada por Edvania Ângela de Souza e discute os impactos da reforma trabalhista para a classe trabalhadora no que se refere ao tema da saúde.

Cabe ainda registrar nesta apresentação, os agradecimentos da equipe editorial e diretoria da ABET, aos pareceristas, professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras que contribuíram para este número.

Boa leitura!

Editoria da Revista

Maria Aparecida Bridi

Adalberto Moreira Cardoso

Ana Paula D’Avila

Mariana Bettega Braunert